

A ATUAÇÃO DA NEUROPSICOLOGIA NA DEMÊNCIA DE ALZHEIMER

Laís Nadai Tavares¹; Sandra Cristina Catelan-Mainardes²

1. Acadêmica do Curso de Psicologia do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná. Bolsista do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do Cesumar (PROBIC); *laly_nadai@hotmail.com.br

2. Orientadora, Professora Mestre do Centro de Saúde do Centro Universitário Cesumar – UNICESUMAR, Maringá – Paraná.

Palavras Chave: *Prevenção, Reabilitação, Orientação.*

Introdução

De acordo com Andrade (2004) a neuropsicologia é fundamentada a partir da convergência de varias ciências, sendo atualmente uma especialidade em psicologia. A prática engloba o diagnóstico, acompanhamento, reabilitação e pesquisa. Já a demência de Alzheimer (DA) é um distúrbio progressivo da memória e outras funções cognitivas que afeta o funcionamento ocupacional e social, além dos processos de aprendizado, evocação, diminuição da aquisição de novas informações (FORLENZA, 2005). Este trabalho cumpriu as exigências legais, sendo aprovado pelo CEP número do parecer 695.807. O objetivo desta pesquisa foi compreender como se dá a atuação da neuropsicologia na Demência de Alzheimer; assinalar como a neuropsicologia auxilia na prevenção, identificação e tratamento desta demência e identificar a importância do cuidador no trabalho da neuropsicologia na DA.

Resultados e Discussão

Foi utilizado como técnica de coleta de dados uma entrevista por pautas. A amostra investigada consistiu em duas neuropsicólogas que atenderam casos de Demência de Alzheimer e dois cuidadores de paciente com Demência de Alzheimer.

Tornou-se possível compreender a importância da neuropsicologia na DA nas áreas:

Diagnóstico: a avaliação neuropsicológica possibilita apontar padrões de alterações cognitivas características da demência. Os testes são sensíveis à disfunção no funcionamento cerebral e determinam áreas de prejuízo que não são ainda evidentes em exame de imagem e eletroencefalogramas (MALLOY-DINIZ et al., 2010, apud WELSH-BOHMER E MORGENLANDER). Tais evidências são relatadas pela neuropsicóloga1: “A avaliação neuropsicológica é a mais exata, ela é até um pouco melhor que alguns exames de imagens, ela consegue detectar antes que a gente veja no exame de imagens”.

Reabilitação: cujo objetivo, para Pontes e Hubner, (2008, apud D'ALMEIDA et al., 2004), é melhorar a qualidade de vida dos pacientes e familiares, otimizando o aproveitamento das funções total ou parcialmente preservadas por meio do ensino de estratégias compensatórias, aquisição de novas habilidades e a adaptação às perdas permanentes, propiciando uma conscientização do paciente a respeito de suas capacidades remanescentes, o que leva a uma mudança na auto-observação e, possivelmente, uma aceitação de sua nova realidade. Neuropsicóloga1: “O âmbito da reabilitação é uma das áreas da neuropsicologia, pra você tentar retardar esse processo degenerativo, porque ele vai perdendo a conexão entre um neurônio e o outro e a informação não é mais captada”.

Orientação Familiar: A presença de um parente com DA no meio familiar é uma situação potencialmente conflituosa e

impulsionadora de tensões constantes, afetando diretamente o cuidador e a dinâmica familiar, sendo importante uma atuação visando orientação (LEMOS; GAZZOLA; RAMOS, 2006).

Quadro 1. Dificuldades apresentadas pelos cuidadores que podem ser sanadas com orientações do neuropsicólogo.

Alimentação excessiva do paciente (esquecem que comem)	Fracionar a alimentação em pequenas porções
Dificuldade com a higiene do paciente	Estabelecimento de regras, horário para banho, para escovar dentes, para dormir
Paciente ocioso	Envolvimento em atividades, do lar, artesanato, etc.

Prevenção: Este é um tema controverso e complexo, considerando que a etiologia de tal demência ainda não é comprovada, existindo muitos estudos a respeito, entretanto nenhum conclusivo, então como prevenir a DA sem conhecer suas causas? Seria possível tal tarefa? Atualmente a única forma de se evitar o desenvolvimento da DA, enfatizada por ambas as neuropsicólogas, é a importância da manutenção de uma vida saudável como fator preventivo da DA e demais patologias, envolvendo qualidade de alimentação, lazer, envolvimento social, exercícios físicos e principalmente mentais, como leituras, jogos de raciocínio, neuróbica, etc

Conclusões

A prática da neuropsicologia permite um diagnóstico apurado e precoce da DA, facilitando o trabalho de reabilitação que auxilia no retardo da progressão da doença. Além de melhorar a condição de vida do idoso e da família através das devidas orientações.

Agradecimentos

Agradeço a Unicesumar, pelo investimento na produção de novos conhecimentos e no desenvolvimento de seus alunos.

Referências

- MALLOY-DINIZ, Leandro F. et al. **Avaliação Neuropsicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- PONTES, Livia Maria Martins; HUBNER, Maria Martha Costa. **A reabilitação neuropsicológica sob a ótica da psicologia comportamental**. *Rev. psiquiatr. clín.* [online]. 2008, vol.35, n.1, pp. 6-12. ISSN 0101-6083.
- LEMOS, Naira Dutra; GAZZOLA, Juliana Maria; RAMOS, Luiz Roberto. **Cuidando do paciente com Alzheimer: O impacto da doença na cuidador**. *Saúde e Sociedade*, São Paulo, p.170-179, 18 abr. 2006.